*Artigo

Aperte o verde, e conforma

Bem vindo à festa, caros amigos! Sejam todos muito bem recebidos neste grande evento bienal das eleições. É maravilhoso contar com a presença de todos na tão aguardada festa da democracia.

Sirvam-se de muitas cenas aéreas das nossas cidades, lindas e limpas. Eu sei, demora pra reconhecer, mas isso é parte do espetáculo, as luzes e a produção foram caprichadas.

Para nos animar e inspirar, temos tantas pessoas felizes em depoimentos emocionados, mostrando como a cidadania é respeitada, como suas necessidades básicas são tão bem atendidas (afinal, a Suíça é aqui).

Somos, ainda, contemplados por todos aqueles gráficos bonitos e bem desenhados, com índices tão animadores,do crescimento e enriquecimento da nossa terra e nosso povo, todos aqueles números coloridos indicando que estamos muito bem, obrigado. Espantoso como você não tinha percebido isso ainda.

É fantástico acompanhar o rádio e a TV, notar como tantos recursos tem sido transformados em investimentos públicos de qualidade, abrangendo todas as áreas que tanto importam a comunidade, que talvez por falta de atenção, só notou agora, pela propaganda partidária.

É claro, em toda festa temos os inconvenientes. Aparecerão os exagerados, contestadores embriagados de fé cega nas ideologias que defendem, gritando ao seu ouvido.

Haverão ainda os inoportunos brindando e fazendo discurso, só pra chamar a atenção, "abrir seus olhos" dizem eles, vejam só. Alguns insistirão, já tarde das horas, em debater assuntos com verniz de "edificante e relevante", querendo mostrar contradições e incongruências nas propostas apresentadas e nas carreiras políticas dos anfitriões da festa, os candidatos. Nada mais que baderneiros e penetras.

Sabemos que surgirão ainda as fofocas e factoides, próprios do burburinho do ambiente festivo do salão, onde qualquer mal atendimento vira mal entendido e tudo toma grandes proporções de escândalos.

Proporções diretamente proporcionais a sua efemeridade, pois aproveitem o momento, amanhã é outro dia. Afinal, é uma festa! Nada atrapalhará a solenidade. Regozijai-vos sempre. Mas como o pra sempre sempre acaba, a celebração irá até o raiar da eleição...

Todo o júbilo chegará, então, ao fim. Fim de festa, passada a ressaca, é chegado o momento de retornar pra casa. E aí sim, varridos os santinhos, recolhidas as placas, rasgados os adesivos, cessadas as propagandas televisivas, nos veremos de novo frente àquela realidade que nos fizeram esquecer. Enfrentando o cotidiano duro e inseguro das ruas desamparadas, do trânsito caótico, com obras por acabar ou por começar (ou por desabar). Nos veremos mais uma vez sozinhos, lutando para constituir famílias, para empreender e trabalhar, lutando e defendendo palmo a palmo, dia-a-dia, os direitos mais fundamentais, aqueles que nos prometeram e que deveriam estar garantidos. E teremos de volta, enfim, a cidade feia, distante daquelas cenas aéreas e depoimentos felizes. A amarga realidade que a maquiagem escondeu.

Mas sempre teremos mais eleições, e mais candidatos, e mais festas! E daqui a dois anos voltaremos a assistir as cenas aéreas bonitas e depoimentos emocionados.

E de novo entusiasmados, acreditaremos na luta de cada partido político por um país melhor. Isso realmente dá esperança no futuro, exceto pelo fato, é claro, de sabermos que não haverá futuro algum.

Fabio Poquiviqui é advogado, membro da Avocats Sans Frontières.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Dia Internacional de Animação

Nesta terça-feira, dia 28, a partir das 19h30, será realizada a 11ª edição do Dia Internacional da Animação (DIA). O evento, que acontece simultaneamente em cerca de 240 cidades de todas as regiões do Brasil, oferece a exibição gratuita de curtas de animação nacionais e internacionais.

Em Mato Grosso haverá exibições nas cidades de Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Nova Xavantina, Poxoréu e Rondonópolis. Este, que é o maior evento simultâneo do gênero no país, tem como principal objetivo difundir o cinema de animação e atrair novos públicos.

Este ano, serão exibidos 10 curtas nacionais, 9 curtas infantis e 10 curtas estrangeiros em diferentes técnicas de animação. Com o objetivo de resgatar a história do cinema de animação brasileiro, será exibido o filme Frivolitá (1930), de Luis Seel, na abertura da programação.

O evento acontece também em outros 30 países, entre eles França, Portugal, Estônia, Romênia, Camarões, Grécia, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Austrália, África do Sul, Coreia do Sul e Bulgária.

Greve encerrada

Os estudantes de medicina da Unemat de Cáceres encerraram nesta segunda-feira a greve que durou 76 dias. O movimento chegou ao fim após a convocação enviada pela reitoria exigindo o retorno às aulas a partir de hoje. A paralisação teve início em 13 de agosto como uma forma de protesto contra a falta de estrutura do curso.

Reivindicações

Dentre as reivindicações estão melhorias na qualificação dos professores, aquisição de livros para a biblioteca da unidade e de peças anatômicas para estudos. Os estudantes reclamam que as reivindicações não foram atendidas, mas avaliam que "o fim da greve não implica no fim da busca por melhor qualidade de ensino".

Suspensão

Quase 500 motoristas tiveram a Carteira de Habilitação suspensa neste ano, em Cuiabá, por dirigirem alcoolizados. De acordo com a Polícia Militar, o número de ocorrências aumentou neste ano. Foram 571 motoristas flagrados dirigindo embriagados em 2013, enquanto que nos primeiros nove meses de 2014, esse número subiu para 682 casos.

CNH

Segundo a PM, não existe um perfil definido do motorista que dirige sob efeito de álcool e apesar do aumento das ocorrências, quase não existe reincidência. Conforme o Código Brasileiro de Trânsito, se dirigir alcoolizado o condutor perde sete pontos da carteira e ainda é multado. Além disso, a habilitação pode ser suspensa.

*Bastidores da Política

Dividido

O governador eleito e senador Pedro Taques (PDT) afirmou nesta segunda-feira que o Brasil está "dividido" com a vitória de Dilma Rousseff (PT) à presidência da República. Nacionalmente, o PDT faz parte da base aliada da petista. Em Mato Grosso, no entanto, Taques afirmou ser "oposição" à Dilma e declarou voto em Aécio Neves (PSDB).

Resultado MT

"O resultado da eleição presidencial mostra que o Brasil está dividido. A vitória de Aécio Neves em Mato Grosso reforça o sentimento de mudança da nossa população, já expressado nas urnas com a vitória do nosso grupo na disputa ao Governo do Estado", disse Taques. Aécio teve 54,67% dos votos em Mato Grosso, contra 45,33% de Dilma.

Mais atenção

Ainda assim, Taques afirmou esperar que a presidente possa olhar para Mato Grosso com outro foco, independente da postura oposicionista durante o período eleitoral. "Espero que, nesta nova oportunidade de governar, a presidente olhe com mais atenção para o Estado, dando a importância que merecemos", disse.

Esperança

"Para tanto, contamos com o apoio do Governo Federal na destinação de recursos e aplicação de programas que irão mudar a vida da população. Agora, precisamos olhar para o futuro", completou o governador eleito. Taques ainda ressaltou que tem "esperança" que a reeleição de Dilma mude a realidade brasileira.

Abstenções

Mato Grosso é o segundo Estado com mais abstenções, conforme dados apurados pelo TRE-MT. Mais de 25% (556.522) dos eleitores preferiram não votar para presidente, no domingo. O Estado 'perde' somente para o Maranhão, no qual 27,37% (1.230.596) da população não foi às urnas. Em todo território nacional, 21,10% deixou de votar.

Disputa

Com 100% das urnas apuradas, a presidente reeleita Dilma Rousseff (PT) venceu as eleições de 2014 em 15 estados, e Aécio Neves (PSDB), em 11 e no Distrito Federal. As informações são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No primeiro turno, Dilma venceu em 15 estados, Aécio em nove e no Distrito Federal, e Marina Silva (PSB), em dois.

Mais

Já no Estado de Mato Grosso o candidato à presidência pelo PSDB, Aécio Neves, obteve a maioria dos votos válidos em Mato Grosso. O tucano venceu em 101 dos 141 municípios mato-grossenses enquanto a candidata reeleita Dilma Roussef, do PT, conseguiu um número mais expressivo de votos em 40 cidades.

Destaques

Segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Aécio Neves teve a maior porcentagem em Gaúcha do Norte, quando foi responsável por 2.239 votos válidos, o que representa 84,81%. Já Dilma Roussef, na cidade de Barão de Melgaço, ficou em primeiro lugar ao receber 76,61% de porcentual dos 3.030 votos garantidos.

Wellington avalia que campanha de Dilma cumpriu meta

Ilustração: Reinaldo Netto

O coordenador da campanha da presidente reeleita Dilma Rousseff (PT) em Mato Grosso, senador eleito Wellington Fagundes (PR), avalia que a base da petista cumpriu sua missão no Estado. Animado com o resultado das urnas neste domingo (26), o parlamentar disse que a meta do grupo era diminuir a diferença de votos entre a presidente e o candidato de oposição, Aécio Neves (PSDB).

Isso porque o tucano teve 44,47% dos votos mato-grossenses no primeiro turno, contra 39,53% de manifestações de apoio a Dilma. Neste segundo turno, Aécio conquistou 54,67% enquanto a petista obteve 45,33% dos votos. Para Wellington, independente da questão partidária, os políticos do Estado devem buscar melhorias para o Estado. "É obrigação de todos trabalhar por Mato Grosso, mas cabe ao governador eleito Pedro Taques agir conjuntamente para isso, buscar os apoios junto ao governo federal à classe política", comenta.